





## LÍNGUA PORTUGUESA

O **Texto 1** serve de base às **Questões 01, 02, 03 e 04**.

**Texto 1****13 DE MAIO**

Foi quando eu era seminarista no interior de São Paulo. Era 13 de maio de 1966 e os meus colegas de seminário, quase todos descendentes de italianos ou alemães, resolveram homenagear o dia da abolição dos escravos com um almoço. Nós, os poucos negros ou pardos da turma, fomos “convidados” a sentar na mesa central do refeitório, decorada com as palavras ‘Navio Negreiro’. Quando vi aquilo me recusei e me sentei numa mesa lateral, com todos os outros colegas. Pois os organizadores daquilo me pegaram à força, me arrastaram e me fizeram sentar na marra junto aos outros negros, no que considerei uma ofensa gravíssima. Arrumei as malas para ir embora, mas fui convencido a ficar pelo padre do local. Ele me recomendou que deixasse o ódio passar e que tomasse aquele episódio como bandeira de luta para um mundo melhor. E, de fato, aquele episódio alterou radicalmente a direção da minha vida. Foi a partir de então que tirei a foto do meu pai, que era negro, do fundo da minha mala, e coloquei-a ao lado da fotografia da minha mãe, branca, com os meus objetos pessoais.

Frei David Raimundo dos Santos, 63 anos, frade, fundador da ONG Educafro.  
Disponível em: [www.educafro.org.br](http://www.educafro.org.br) Acesso em: 15 set. 2020. Adaptado.

01. O **Texto 1** é o relato, infelizmente comum na nossa realidade, de uma experiência de racismo. Com base nos elementos de sua organização narrativa e nas conclusões (inferências) autorizadas pelo texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O trecho inicial, entre: “Foi quando eu era seminarista [...]” e “[...] homenagear o dia da abolição dos escravos com um almoço.” apresenta o conflito que dá origem ao relato.
- b) O narrador não participa da ação narrativa, mas conhece todos os fatos, ou seja, trata-se de um narrador onisciente.
- c) O ponto mais tenso da narrativa, isto é, o clímax, situa-se entre “Arrumei as malas [...]” e “[...] para um mundo melhor.”.
- d) Há uma passagem de discurso direto no segmento destacado em: “[...] mas fui convencido a ficar pelo padre do local. **Ele me recomendou que deixasse o ódio passar [...]**”.
- e) O ato de o narrador expor a foto de seu pai negro ao lado da foto de sua mãe, que era branca, simboliza o início de sua luta contra o racismo, e por um mundo mais justo.

02. Quanto aos recursos lexicais, gramaticais e gráficos empregados no **Texto 1** e seus efeitos nos sentidos, analise as afirmativas a seguir.

- 1) As aspas em “convidados” revelam que o narrador ficou surpreso ao ser convidado para o evento do dia 13 de Maio.
- 2) A designação ‘Navio Negreiro’ para a mesa de refeição foi ofensiva ao narrador, porque simboliza a opressão e a violência que vitimam os negros, há séculos.
- 3) Em: “Quando vi aquilo”, o pronome (destacado) se refere ao trecho “mesa central do refeitório, decorada com as palavras ‘Navio Negreiro’”; o uso de ‘aquilo’, nesse caso, reforça que o narrador despreza a ação de seus colegas e discorda dela.
- 4) O termo “bandeira de luta” sinaliza a ideia de “ir à forra”, “passar por cima”, isto é, destruir a supremacia branca.

Estão **CORRETAS**:

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 1, 2 e 3, apenas.
- c) 1, 3 e 4, apenas.
- d) 2 e 3, apenas.
- e) 3 e 4, apenas.

03. No trecho: “E, de fato, aquele episódio alterou radicalmente a direção da minha vida.” (**Texto 1**), o termo destacado acrescenta ao trecho em questão um/uma:

- a) confirmação.
- b) atenuação.
- c) contraste.
- d) dúvida.
- e) ironia.

04. Em: “Foi a partir de então [...]” (**Texto 1**), o articulador destacado pode ser substituído, sem alterações significativas nos sentidos do texto, por:

- a) “depois que entrei pro seminário”.
- b) “após aquele triste acontecimento do dia 13 de maio de 1966”.
- c) “depois de ser convencido a ficar pelo padre do local”.
- d) “após o meu ódio ter passado”.
- e) “depois que tirei a foto do meu pai do fundo da mala”.

Os **Textos 2, 3, 4, 5 e 6** servem de base às **Questões 05, 06 e 07**.

### Texto 2

#### IV

Era um sonho dantesco... o tombadilho  
Que das luzernas avermelha o brilho,  
Em sangue a se banhar.  
Tinir de ferros... estalar de açoite...  
Legiões de homens negros como a noite,  
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas  
Magras crianças, cujas bocas pretas  
Rega o sangue das mães:  
Outras, moças, mas nuas e espantadas,  
No turbilhão de espectros arrastadas,  
Em ânsia e mágoa vãs!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...  
E da ronda fantástica a serpente  
Faz doudas espirais...  
Se o velho arqueja, se no chão resvala,  
Ouvem-se gritos... o chicote estala.  
E voam mais e mais...

Preso nos elos de uma só cadeia,  
A multidão faminta cambaleia,  
E chora e dança ali!  
Um de raiva delira, outro enlouquece,  
Outro, que de martírios embrutece,  
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra,  
E após, fitando o céu que se desdobra,  
Tão puro sobre o mar,  
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:  
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!  
Fazei-os mais dançar!..."  
[...]

ALVES, Castro. *O Navio Negreiro*. Excertos. Disponível em:  
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>  
Acesso em: 12 set. 2020.

**Texto 3**

Baptiste Debret (1768-1848). Disponível em:  
<http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/1/384debretescravidaio.jpg>  
Acesso em: 12/09/2020.

**Texto 4****PAI CONTRA MÃE**

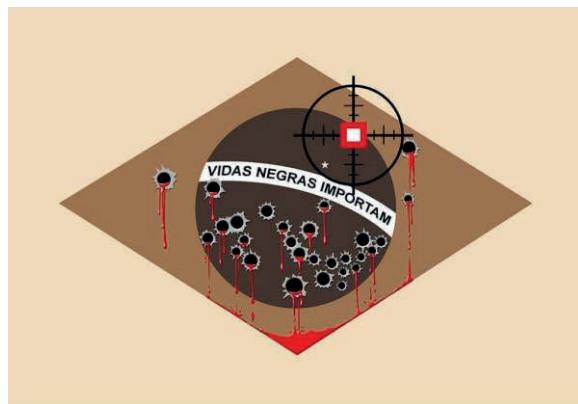
Machado de Assis

A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço, outro o ferro ao pé; havia também a máscara de folha-de-flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. [...] Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras. O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave. Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. [...]

ASSIS, Machado de. *Pai contra mãe*. Excertos.  
Disponível em:

<http://www.lettras.ufmg.br/literafrro/autores/11-textos-dos-autores/451-machado-de-assis-textos-selecionados>  
Acesso em: 12/09/2020.

## Texto 5



Arte: Angelo Arede / Design Ativista  
Disponível em: <https://midianinja.org/?s=80+tiros>  
Acesso em: 12/09/2020.

## Texto 6

A onda de protestos após a morte de George Floyd por um policial de Mineápolis, nos Estados Unidos, fez a hashtag #BlackLivesMatter (Vidas Negras Importam, em tradução livre) ganhar manifestações nas ruas e nas redes sociais. Famosos e anônimos têm usado o termo nos últimos dias, no online e no offline, como forma de apoio ao movimento antirracista e para cobrar das autoridades que resguardem vidas negras.



O Black Lives Matter, às vezes citado nos cartazes como BLM, é uma organização que nasceu em 2013 por três ativistas norte-americanas: Alicia Garza, da aliança nacional de trabalhadoras domésticas; Patrisse Cullors, da coalizão contra a violência policial em Los Angeles; e Opal Tometi, da aliança negra pela imigração justa. Hoje, é uma fundação global cuja missão é "erradicar a supremacia branca e construir poder local para intervir na violência infligida às comunidades negras" pelo Estado e pela polícia.

Disponível em:  
<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2020/06/03/black-lives-matter-conheca-o-movimento-fundado-por-tres-mulheres.htm?cmpid=copiaecola> Acesso em: 12/09/2020.

05. Em diálogo com as questões sociais, a literatura configura-se como um meio importante na representação de temas, como a escravidão e o racismo, por exemplo. Na leitura da coletânea (**Textos de 2 a 6**), atente para: o contexto histórico-social e literário em que cada texto foi produzido; as relações temáticas entre os textos; e as características estilísticas da poesia de Castro Alves e da prosa de Machado de Assis. Acerca dos textos que formam a coletânea, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- Entre os cinco textos da coletânea, há relações intertextuais implícitas do tipo paródia, já que todos os textos abordam o racismo estrutural no Brasil, desde o processo de escravidão do negro até os movimentos antirracistas, como o "*Black Lives Matter*" ("Vidas Negras Importam").
- O preconceito racial é um tema recorrente na literatura brasileira e está presente nos **Textos 2 e 4**, os quais abordam o racismo e a escravidão na poesia simbolista de Castro Alves e na prosa naturalista de Machado de Assis.
- Castro Alves ficou conhecido como o "poeta dos escravos" e sua produção poética é um exemplo da primeira geração da poesia do Romantismo no Brasil, com a representação dos negros na construção da identidade nacional do povo brasileiro.
- "*O Navio Negreiro*" (**Texto 2**), exemplo da poesia condoreira de Castro Alves, mostra o sofrimento dos africanos, vítimas do tráfico de escravos nas viagens de navio da África para o Brasil, revelando a difícil situação dos negros, aprisionados no navio, famintos e açoitados pelos marinheiros.
- Os **Textos 2, 3 e 4** têm em comum a temática da escravidão no Brasil: o **Texto 2** mostra a dança sensual e naturalista dos escravos no navio negreiro; a tela de Debret (**Texto 3**) retrata a crueldade dos castigos físicos no processo de escravidão; o **Texto 4** revela a ironia romântica de Machado de Assis na representação dos instrumentos de tortura utilizados durante a escravidão.

06. Os textos poéticos são os mais ricos em recursos expressivos. Em *O Navio Negreiro* (**Texto 2**), magnífico exemplo desse princípio, Castro Alves lança mão de inúmeros recursos expressivos para obter determinados efeitos estéticos e discursivos. Acerca dos recursos expressivos empregados pelo poeta e dos efeitos pretendidos, analise as afirmativas a seguir.

- 1) O eufemismo “sonho dantesco” é usado a fim de preparar o expectador, com serenidade e delicadeza, para uma cena que se mostrará demasiado impactante.
- 2) Criando imagens fortes, como a hipérbole “(o tombadilho) em sangue a se banhar”, o poeta procura provocar indignação e obter apoio e engajamento para a causa que defende.
- 3) Ao usar termos que remetem a cores (avermelha o brilho, homens negros, bocas pretas), sons (tinir, estalar, estridente) e movimentos (dançar, arrastadas, doudas espirais), o poeta leva o ouvinte/leitor a perceber a cena descrita em todo o seu horror.
- 4) Compondo cenas com homens e mulheres; mães, crianças e velhos, todos brutalizados, o poeta afeta os ouvintes/leitores nas suas características igualmente humanas e os convida a intervir na realidade social em que vivem.

Estão **CORRETAS**:

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 1, 2 e 3, apenas.
- c) 1, 3 e 4, apenas.
- d) 2, 3 e 4, apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

07. Acerca das propriedades específicas de organização narrativa em *O Navio Negreiro* (**Texto 2**), assinale a afirmativa **CORRETA**.

- a) O enunciado “(o tombadilho) Era um sonho dantesco...” caracteriza e sintetiza o cenário a ser descrito em seguida; já as reticências têm o efeito de criar certo suspense antes da apresentação dos fatos.
- b) O poeta destaca a individualidade das personagens que representam os escravos ao empregar substantivos coletivos (legiões, multidão) e ao fazer referências no plural (homens negros, negras mulheres, magras crianças).
- c) Nos versos: “Um de raiva delira, outro enlouquece,/ Outro, que de martírios embrutece,/ Cantando, geme e ri!”, as orações curtas, com repetição dos sujeitos verbais (um/ outro), mostram personagens apáticos, numa ação narrativa lenta.
- d) Outras marcas próprias do texto narrativo presentes no texto são: marcação do espaço (tombadilho), marcação do tempo (ali), discurso indireto (“Vibrai rijo o chicote, marinheiros!/ Fazei-os mais dançar!...”).
- e) Na última estrofe do Texto 2, há uma evidente harmonia entre o cenário descrito (o céu que se desdobra puro sobre o mar) e a ordem dada aos marinheiros (“vibrai rijo o chicote”).

Os **Textos 7, 8, 9 e 10** servem de base às **Questões 08, 09 e 10**.

### Texto 7

#### XVII – DO TRAPÉZIO E OUTRAS COISAS

[...]

“... Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai, logo que teve aragem dos onze contos, sobressaltou-se deveras; achou que o caso excedia as raias de um capricho juvenil. [...]”

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ática, 1997. p. 44. Excertos.

## Texto 8

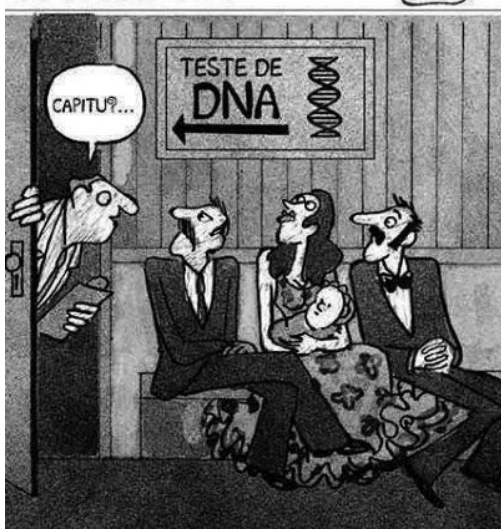
## XXVII – VIRGÍLIA?

“Virgília? Mas então era a mesma senhora que alguns anos depois...? A mesma; era justamente a senhora que em 1869 devia assistir aos meus últimos dias, e que antes, muito antes, teve larga parte nas minhas mais íntimas sensações. Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos; era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça, e, com certeza, a mais voluntariosa. Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação. Era isto Virgília, e era clara, muito clara, faceira, ignorante, pueril, cheia de uns ímpetus misteriosos; muita preguiça e alguma devoção, — devoção, ou talvez medo; creio que medo. [...]”

ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. São Paulo: Ática, 1997. p. 59. Excertos.

## Texto 9

LITERALMENTE

MARCO  
JACOBSEN

Disponível em:

<https://br.pinterest.com/pin/533043305867958102/>

Acesso em: 12/09/2020.

## Texto 10

“Tinha-me lembrado a definição que José Dias dera deles, ‘olhos de cigana oblíqua e dissimulada.’ Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia, e queria ver se podiam chamar assim. Capitu deixou-se fitar e examinar. Só me perguntava o que era, se nunca os vira, eu nada achei extraordinário; a cor e a doçura eram minhas conhecidas. A demora da contemplação creio que lhe deu outra ideia do meu intento; imaginou que era um pretexto para mirá-los mais de perto, com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que... [...]”

E bem, qualquer que seja a solução, uma coisa fica e é a suma das sumas, ou o resto dos restos, a saber, que a minha primeira amiga e o meu maior amigo, tão extremosos ambos e tão queridos também, quis o destino que acabassem juntando-se e enganando-me... [...]”

ASSIS, Machado de. *D. Casmurro*. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 67; p. 232-233. Excertos.

08. Com base na leitura dos **Textos 7, 8, 9 e 10** e considerando as características da prosa de Machado de Assis, assinale a alternativa **CORRETA**.

- Machado de Assis destacou-se na prosa do Realismo brasileiro, com narrativas de cunho psicológico, caracterizadas por uma visão própria do Determinismo, corrente que destaca as personagens como representações coletivas em conflito com os padrões sociais vigentes.
- Os **Textos 9 e 10** apresentam conexões dialógicas sobre a “traição amorosa”, temática da obra “D. Casmurro”. Neste romance, fica clara a ideia de que Capitu é uma mulher dissimulada e engana seu marido, Bentinho, tramando com José Dias, personagens representadas, de modo caricatural, na charge.



- c) Virgília é descrita, no **Texto 8**, conforme os padrões do Realismo (“*Era isto Virgília, e era clara, muito clara, faceira, ignorante, pueril, cheia de uns ímpetos misteriosos; muita preguiça e alguma devoção, — devoção, ou talvez medo; creio que medo*”). O narrador elabora a crítica aos padrões estéticos do Romantismo (“*isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas*”).
- d) O **Texto 7** mostra a visão do narrador onisciente sobre Marcela, personagem feminina que representava a elite da burguesia carioca e acompanhou toda a trajetória de Brás Cubas, da adolescência à morte.
- e) A obra de Machado de Assis pode ser classificada em duas fases: romântica e realista/naturalista. As personagens femininas apresentadas nos **Textos 7 e 8** são exemplos da fase realista/naturalista da prosa machadiana, ao passo que Capitu (**Texto 10**), com seus “*olhos de cigana oblíqua e dissimulada*”, revela traços da fase romântica.

09. Ao longo do primeiro parágrafo do **Texto 10**, o tópico “olhos de cigana oblíqua e dissimulada” é substituído por diferentes pronomes. Assinale, entre as alternativas abaixo, a única cujo pronome (destacado) **NÃO** substitui o referido tópico.

- a) [...] a definição que José Dias dera **deles** [...].
- b) [...] se nunca **os** vira [...].
- c) A demora da contemplação creio que **lhe** deu [...].
- d) [...] um pretexto para mirá-**los** [...].
- e) [...] enfiados **neles** [...].

10. Analisando a aplicação de algumas regularidades sintáticas da norma padrão aos **Textos 7, 8 e 10**, é correto afirmar:

- a) Em: “o caso excedia as raias de um capricho juvenil” (**Texto 7**), o emprego da crase em “as raias” é facultativo, isto é, também estaria em conformidade com a norma-padrão: “o caso excedia às raias de um capricho juvenil”.
- b) No trecho: “a senhora que em 1869 devia assistir aos meus últimos dias” (**Texto 8**), a opção por “assistir aos”, em vez de “assistir os”, conforme a norma-padrão, indica que o autor quer dizer: “A senhora que em 1869 devia presenciar os meus últimos dias”.
- c) O trecho “fecha os olhos às sardas e espinhas” (**Texto 8**) também estaria em conformidade com as regras de uso da crase em: “fecha os olhos à manchas e erupções”.
- d) O trecho: “Virgília era cheia de uns ímpetos misteriosos” (**Texto 8**) também atenderia às normas da regência nominal em: “Virgília era tomada com uns ímpetos misteriosos”.
- e) O trecho: “e a isto atribuo que entrassem a ficar crescidos” (**Texto 10**) mantém o mesmo sentido em: “e após isto atribuo que entrassem a ficar crescidos”.

Os **Textos 11 e 12** servem de base à **Questão 11**.

### Texto 11

“Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo. Como que se sentiam ainda na indolência de neblina as derradeiras notas da última guitarra da noite antecedente, dissolvendo-se à luz loura e tenra da aurora, que nem um suspiro de saudade perdido em terra alheia.”

AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. São Paulo: Ática, 1994. p. 35. Excertos

**Texto 12**

“E Jerônimo via e escutava, sentindo ir-se-lhe toda a alma pelos olhos enamorados.

Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sextas de fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras; era a palmeira virginal e esquiva que se não torce a nenhuma outra planta; era o veneno e era o açúcar gostoso; era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju, que abre feridas com o seu azeite de fogo; ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida, que esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele, assanhando-lhe os desejos, acordando-lhe as fibras embambedidas pela saudade de terra, picando-lhe as artérias, para lhe cuspir dentro do sangue uma centelha daquele amor setentrional, uma nota daquela música feita de gemidos de prazer, uma larva daquela nuvem de cantáridas que zumbiam em tomo da Rita Baiana e espalhavam-se pelo ar numa fosforescência afrodisíaca. [...]”


AZEVEDO, Aluísio. *O Cortiço*. São Paulo: Ática, 1994. p. 73. Excertos.

11. Com base na leitura dos **Textos 11 e 12**, e considerando as características da obra de Aluísio Azevedo, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Em conformidade com a visão idealizada de mundo proposta pelas correntes do Simbolismo e do Determinismo, as personagens do romance “*O Cortiço*” moldam-se ao meio e transformam-se na relação de passividade com o espaço social.
- b) No romance de Aluísio Azevedo, o Cortiço ganha vida e assume destaque como personagem principal, tendo em vista o processo de personificação do espaço (Cortiço), em diversas passagens da narrativa, como se nota no **Texto 11**.
- c) O **Texto 12** mostra que a visão de Jerônimo sobre Rita Baiana deve ser considerada zoomorfismo, característica que consiste na desvalorização das personagens femininas e que perpetua o machismo típico da sociedade representada na obra de Aluísio Azevedo.
- d) A descrição de Rita Baiana (**Texto 12**) mostra elementos da cultura brasileira, resgatando-se traços da primeira geração do Romantismo no Brasil, por meio da idealização feminina que exalta a identidade nacional.
- e) A obra “*O Cortiço*” evidencia como a mistura de diferentes raças e etnias, em um mesmo meio, propicia a degradação humana, ressaltando-se que as personagens precisam se acomodar aos papéis sociais determinados no Realismo brasileiro.

Os Textos 13, 14, 15 e 16 servem de base à Questão 12.

<p><b>Texto 13</b></p> <p style="text-align: center;"><b>LIVRE</b> Cruz e Sousa</p> <p>Livre! Ser livre da matéria escrava, Arrancar os grilhões que nos flagelam E livre, penetrar nos Dons que selam A alma e lhe emprestam toda a etérea lava. Livre da humana, da terrestre bava Dos corações daninhos que regelam, Quando os nossos sentidos se rebelam Contra a Infâmia bifronte que deprava. Livre! bem livre para andar mais puro, Mais junto à Natureza e mais seguro Do seu Amor, de todas as justiças. Livre! para sentir a Natureza, para gozar, na universal Grandeza, Fecundas e arcangélicas preguiças.</p> <p style="text-align: right;">CRUZ E SOUSA. <i>Livre</i>. Disponível em: <a href="https://www.escritas.org/pt/t/10984/livre">https://www.escritas.org/pt/t/10984/livre</a> Acesso em: 13/09/2020.</p>	<p><b>Texto 14</b></p> <p style="text-align: center;"><b>VIOLÕES QUE CHORAM</b> Cruz e Sousa</p> <p>Ah! plangentes violões dormentes, mornos, Soluços ao luar, choros ao vento... Tristes perfis, os mais vagos contornos, Bocas murmurejantes de lamento. [...]</p> <p>Vozes veladas, veludas vozes, Volúpias dos violões, vozes veladas, Vagam nos velhos vórtices velozes Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.</p> <p>Tudo nas cordas dos violões ecoa E vibra e se contorce no ar, convulso... Tudo na noite, tudo clama e voa Sob a febril agitação de um pulso.</p> <p>[...]</p> <p style="text-align: right;">CRUZ E SOUSA. <i>Violões que choram. Excertos</i>. Disponível em: <a href="http://www.algumapoesia.com.br/poesia2/poesianet222.htm">http://www.algumapoesia.com.br/poesia2/poesianet222.htm</a> Acesso em: 13/09/2020.</p>
--	--

<p><b>Texto 15</b></p> <p style="text-align: center;"><b>DA SENZALA...</b> Cruz e Souza</p> <p>De dentro da senzala escura e lamacenta Aonde o infeliz De lágrimas em fel, de ódio se alimenta Tornando meretriz</p> <p>A alma que ele tinha, ovante, imaculada Alegre e sem rancor, Porém que foi aos poucos sendo transformada Aos vivos do estertor...</p> <p>De dentro da senzala Aonde o crime é rei, e a dor – crânios abala Em ímpeto ferino;</p> <p>Não pode sair, não, Um homem de trabalho, um senso, uma razão... e sim um assassino!</p> <p style="text-align: right;">CRUZ E SOUSA. <i>Da senzala</i>. Disponível em: <a href="http://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/11-textos-dos-autores/691-cruz-e-sousa-da-senzala">http://www.letras.ufmg.br/literafro/autores/11-textos-dos-autores/691-cruz-e-sousa-da-senzala</a> Acesso em: 13/09/2020.</p>	<p><b>Texto 16</b></p>  <p>O imenso sucesso de “Pantera Negra” e a maneira com que o filme impactou principalmente crianças negras em todo o mundo é a medida concreta da importância da representatividade nos mais diversos meios – e especialmente em uma frente cultural tão popular quanto é o cinema. O diferencial é evidente: o herói do filme é negro, e sua história em todo o seu sentido passa pela afirmação de sua identidade. Além de impactar especialmente o público infantil que tanto pôde finalmente se identificar com o personagem nas telas, a triste morte do ator Chadwick Boseman que interpretou o personagem T’Challa, rei de Wakanda e Pantera Negra, trouxe ainda mais o tema da representatividade para o foco.</p> <p style="text-align: right;">Disponível em: <a href="https://www.hypeness.com.br/2020/09/pantera-negra-fas-mirins-celebram-chadwick-boseman-e-exaltam-representatividade-negra/">https://www.hypeness.com.br/2020/09/pantera-negra-fas-mirins-celebram-chadwick-boseman-e-exaltam-representatividade-negra/</a> Acesso em: 12/09/2020.</p>
---	--

12. Com base na leitura dos **Textos 13, 14, 15 e 16**, e considerando as características da obra de Cruz e Sousa, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A obra de Cruz e Sousa apresenta traços da poesia parnasiano-simbolista, com foco na “arte pela arte”, ou seja, na busca pela perfeição das estruturas poéticas, na descrição detalhada de objetos e no rigor sintático-estético, características permeadas por valores clássicos.
- b) A poesia de Cruz e Sousa evidencia influências da biografia do poeta, filho de escravos alforriados. Sua poesia mostra, predominantemente, a temática do racismo e a situação dos escravos no Brasil, dando continuidade aos preceitos do Condoreirismo, conforme os **Textos 13 e 15**.
- c) O racismo é a temática predominante da poética de Cruz e Sousa, poeta que dá destaque à figura do negro na literatura, como nos **Textos 13, 14 e 15**. Esse destaque na representação da identidade negra também está presente no **Texto 16**, em que “Pantera Negra” traduz a representatividade de um herói negro, especialmente para o público infantil.
- d) O **Texto 13** é um exemplo típico da poesia parnasiano-simbolista de Cruz e Sousa, visto que mostra a preocupação do sujeito lírico com a liberdade formal e a busca da perfeição poética, com destaque para descrições objetivas, negação do sentimentalismo e para a rigidez dos versos brancos.
- e) O **Texto 14** apresenta características da poesia simbolista, a exemplo da musicalidade que aproxima a poesia da música, por meio de “aliteração” e “assonância” nos versos: “*Vozes veladas, veludas vozes, / Volúpias dos violões, vozes veladas, / Vagam nos velhos vórtices velozes / Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas*”.

<b>MATEMÁTICA</b>
-------------------

13. O nosso planeta Terra perdeu 28 trilhões de toneladas de gelo em pouco mais de duas décadas. A perda de 28 trilhões de toneladas de gelo nos últimos 23 anos se reflete na situação da calota da Groenlândia, a segunda maior reserva de água doce da terra: não há mais como parar seu derretimento.

Disponível em: <https://m.tecmundo.com.br/ciencia/176599-terra-perdeu-28-trilhoes-toneladas-gelo-duas-decadas.htm?f>  
Acesso em: 02 set. 2020.

A quantidade de quilogramas de gelo perdidos nos últimos 23 anos, em notação científica, de acordo com o texto, é

- a)  $2,8 \cdot 10^{12}$       b)  $2,8 \cdot 10^{13}$       c)  $2,8 \cdot 10^{15}$       d)  $2,8 \cdot 10^{16}$       e)  $2,8 \cdot 10^{18}$

14. No verão de 2018, uma grande loja de eletrodomésticos registrou o número de unidades de ventiladores vendidas durante 10 dias consecutivos, conforme a tabela abaixo. Com isso, foi possível verificar qual o volume de vendas por dia e a variação do número de vendas de um dia para o dia seguinte.

Número de unidades vendidas por dia									
Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8	Dia 9	Dia 10
46	53	38	45	49	53	47	47	51	53

Qual a *moda das variações* do número de vendas diárias no período considerado?

- a) 53      b) 15      c) 7      d) 4      e) 2

15. Um sorteio realizado numa associação de moradores contou, ao todo, com 400 bilhetes que foram vendidos em sua totalidade. Dos bilhetes vendidos, Ana, Bruno e Carlos compraram vários tendo as seguintes chances de serem sorteados: Ana e Bruno juntos tinham uma probabilidade de 13%; Bruno e Carlos, uma probabilidade de 22,5%, e Ana e Carlos, uma probabilidade de 20,5%.

Quantos bilhetes Bruno comprou a mais do que Ana?

- a) 6      b) 7      c) 8      d) 9      e) 10

16. Clive Cusler escreveu em *O espião*, de 2012, o seguinte trecho:

“Bell esperou que o capitão, em seu iate turbinado *Dyname*, atracasse no píer do Estaleiro Naval, entre as carreiras do Casco 44 e uma enorme barcaça de madeira puxada para o mar por um rebocador. Sobre a barcaça, engenheiros montavam um mastro de observação. Era uma versão em tamanho natural feita a partir do modelo em escala de 12 para 1, que Bell vira no estúdio de projetos de Farley Kent”.

*Clive Cusler, O espião, SP: Novo Conceito, 2012.*

Se o modelo do mastro visto por Bell no estúdio de Farley Kent possuía um volume cuja medida era de  $1,5 \text{ m}^3$ , então qual a medida do volume, em  $\text{m}^3$ , do mastro em tamanho natural?

- a) 18      b) 40,5      c) 216      d) 2 074      e) 2 592

17. Hoje, em nosso país, existem dois modelos de placas de veículos em circulação. A grande maioria dos carros, caminhões, motos ainda circulam com a placa formada por três letras seguidas de quatro algarismos (Fig. 1) e os veículos novos ou revendidos, têm que utilizar a placa da Mercosul, que é formada por três letras, um algarismo, uma letra e dois algarismos (Fig. 2). Veja as figuras a seguir:



Fig. 1

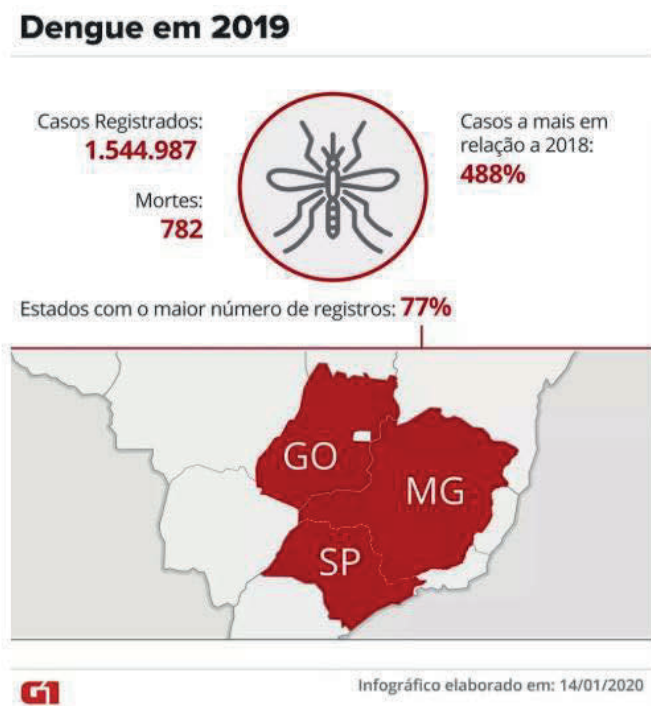


Fig. 2

Se considerarmos todas as letras do nosso alfabeto e os algarismos de 0 a 9, o número total de placas do modelo da Mercosul é quanto por cento maior do que o número de placas do modelo antigo?

- a) 120%
- b) 130%
- c) 140%
- d) 150%
- e) 160%

18. O infográfico a seguir apresenta alguns dados sobre os casos de dengue no Brasil, no ano de 2019.

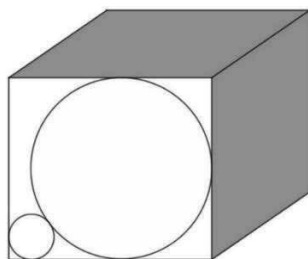


Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2020/01/15/ministerio-da-saude-diz-que-11-estados-poderao-ter-surto-de-dengue-em-2020.ghtml>. Acesso em 11 ago. 2020.

No ano de 2019, quantos casos a mais de dengue ocorreram em comparação com o ano de 2018 no Brasil, aproximadamente?

- a) 1.282.234
- b) 1.040.216
- c) 1.050.188
- d) 878.999
- e) 799.474

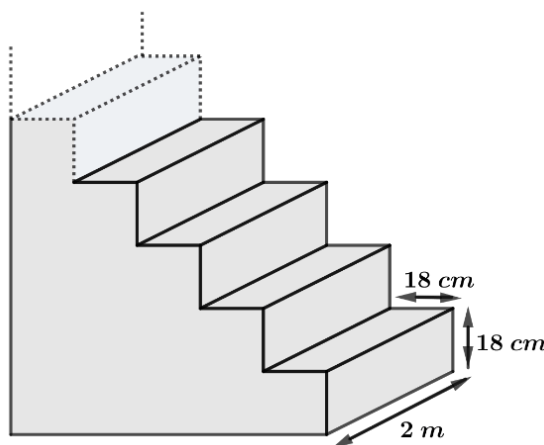
19. Uma caixa em formato de paralelepípedo retangular reto é desenvolvida para armazenar completamente duas pequenas esferas metálicas, com raios medindo 3 cm e 12 cm e nas condições representadas na figura abaixo:



Qual o volume mínimo, em  $\text{cm}^3$ , dessa caixa?

- a) 15 552                      b) 17 280                      c) 2 160                      d) 4 320                      e) 12 960

20. Um jovem arquiteto projetou uma escada. No projeto, a escada toda construída de concreto, tem 20 degraus com 2 m de largura e 18 cm de altura cada. Veja a figura:



Qual o volume aproximado de concreto, em  $\text{m}^3$ , que será utilizado na construção dessa escada?

- a) 12,96                      b) 13,61                      c) 24,50                      d) 648                      e) 12960

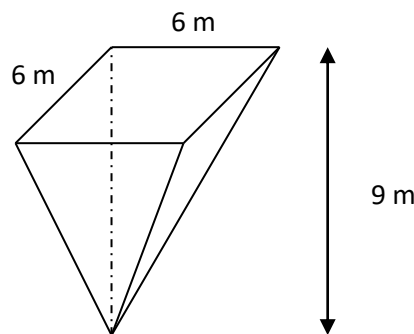
21. Uma sequência numérica  $(a_n)$  é definida pela seguinte relação de recorrência:

$$\begin{cases} a_1 = 1 \\ a_n - a_{n-1} = 2^{n-1} \end{cases}$$

Qual é a fórmula do termo geral dessa sequência?

- a)  $2^{n-1} + 1$
- b)  $2^n - 1$
- c)  $2^{n+1} + 1$
- d)  $2^{n+1} - 1$
- e)  $2^{n-1} + n$

22. Uma caixa-d'água de uma grande indústria tem o formato da figura abaixo – pirâmide quadrangular regular “invertida” – com aresta da base e altura medindo, respectivamente, 6 m e 9 m.



Se ela está completamente vazia, quanto tempo levará uma torneira, com vazão de 90 litros/minuto, para enchê-la totalmente?

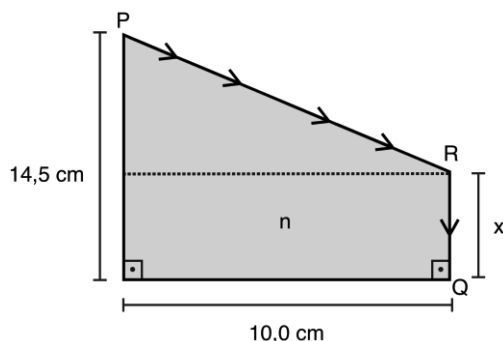
- a) 10 horas
- b) 10 horas e 30 minutos
- c) 15 horas
- d) 20 horas
- e) 20 horas e 50 min



## FÍSICA

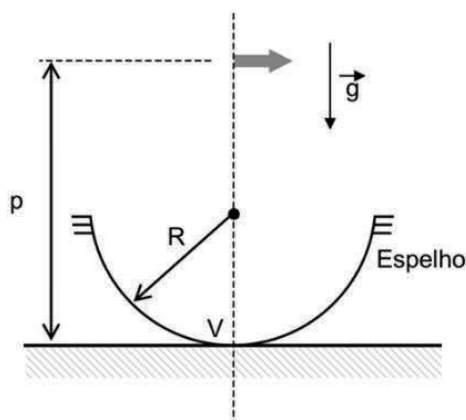
Nas questões com respostas numéricas, considere o módulo da aceleração da gravidade  $g = 10,0 \text{ m/s}^2$ ,  $1 \text{ kcal} = 4,2 \text{ J}$ , calor específico da água  $= 1 \text{ cal/g}^\circ\text{C}$ , calor latente de fusão da água  $L_F = 80 \text{ cal/g}$ , calor latente de vaporização da água  $L_v = 540 \text{ cal/g}$ , índice de refração do ar  $n_{ar} = 1,0$  e utilize  $\pi = 3$  e a constante universal dos gases ideais  $R = 8,3 \text{ JK}^{-1}\text{mol}^{-1}$ .

23. Deseja-se medir uma das dimensões de um prisma utilizando um feixe de luz. A figura mostra a vista superior de um prisma acrílico com índice de refração  $n = 5/3$  e formato trapezoidal. Sabendo que um feixe de luz que entra pelo ponto P percorre as faces do prisma e emerge no ponto Q, obtenha o valor da dimensão desconhecida x.



- a) 3,0 cm      b) 6,5 cm      c) 7,0 cm      d) 7,5 cm      e) 8,0 cm

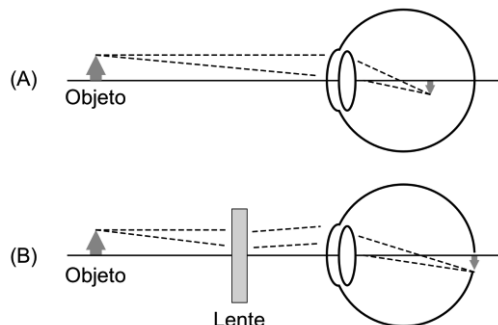
24. Um espelho esférico e côncavo de raio de curvatura  $R = 4,0 \text{ m}$  foi instalado no piso de um laboratório. Um objeto O de massa  $m = 0,5 \text{ kg}$  na forma de seta foi projetado para cair sem girar, sendo colocado a  $7,0 \text{ m}$  acima do vértice do espelho, como mostra a figura a seguir. O objeto é solto em queda livre. Em que instante de tempo, em s, a seta e sua imagem estão apontando para o mesmo sentido?



- a) 1,0  
b) 2,0  
c) 5,0  
d) 10,0  
e) 12,0

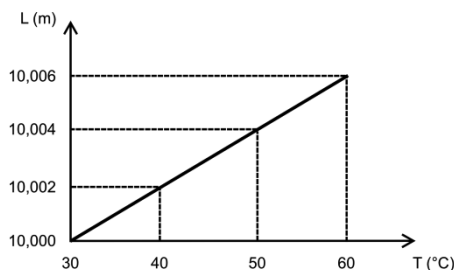
25. Miopia é a formação de uma imagem desfocada ou borrada antes da retina quando se observam objetos distantes, conforme ilustra a figura A abaixo. Para corrigir tal problema de saúde, oftalmologistas prescrevem, como um dos possíveis tratamentos, o uso de lentes corretivas na frente dos olhos. Então, com seu uso, a imagem é deslocada e formada sobre a retina, resultando em uma visão clara e nítida, conforme ilustra a figura B abaixo. Que tipo de lente é capaz de produzir esse efeito?

- a) Plana
- b) Divergente
- c) Convergente
- d) Plana convergente
- e) Côncava



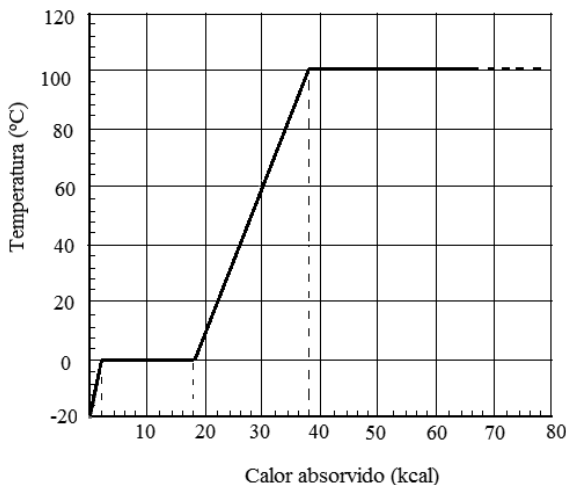
26. Ao aquecer uma barra composta de uma liga metálica desconhecida, foi possível elaborar o gráfico ao lado, o qual relaciona comprimento L da barra, em metros, em função de sua temperatura de equilíbrio, em graus Celsius. Qual o coeficiente de dilatação linear dessa liga metálica em unidades de  $10^{-6} \text{ } ^\circ\text{C}^{-1}$ ?

- a) 10
- b) 20
- c) 30
- d) 45
- e) 55

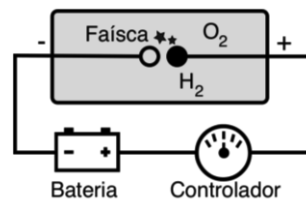


27. O gráfico abaixo mostra a quantidade de calor absorvida pela água durante diferentes processos de transformação. Que quantidade de massa de água, em g, participou desses processos?

- a) 10
- b) 50
- c) 100
- d) 200
- e) 500

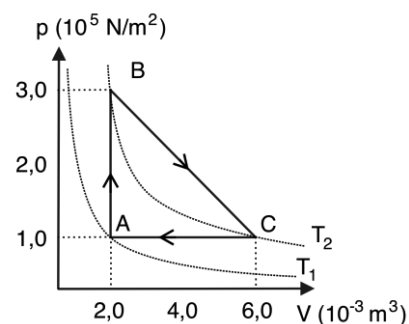


28. O esquema ao lado ilustra o funcionamento de uma câmara de reação com hidrogênio. Inicialmente a câmara está a 273 K com pressão de 1 atm, confinando 7 moles e 3 moles dos gases hidrogênio  $H_2$  e oxigênio  $O_2$ , respectivamente. Uma faísca dentro da câmara promove uma reação exotérmica, que ocorre até que sobre apenas 1 mol de  $H_2$ . Aguardando o resfriamento da câmara até 273 K, tem-se uma pressão interna final, em atm, de



- a) 0,5
- b) 0,4
- c) 0,3
- d) 0,2
- e) 0,1

29. Uma máquina térmica utiliza um mol de gás ideal diatômico para realizar ciclo ABCA. O ponto A está sobre a isotérmica  $T_1$ , e os pontos B e C estão sobre a isotérmica  $T_2$ , como mostra a figura ao lado. Sobre esse tema, analise as seguintes afirmativas e assinale a **CORRETA**.



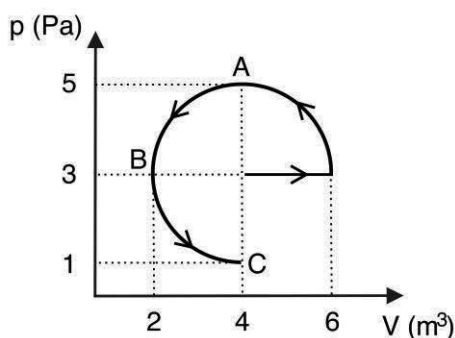
- a) O processo AB é isobárico.
- b) A temperatura do gás em A é maior que em B.
- c) O processo BC é isocórico.
- d) A variação de energia interna entre BC é nula.
- e) O gás absorve calor ao longo do processo CA.

30. O uso de simulações computacionais em Física é uma técnica frequente para a investigação e solução de problemas. Devido ao Aquecimento Joule, que é o processo pelo qual a passagem de uma corrente elétrica por um condutor resistivo produz calor, é comum se utilizarem sistemas de resfriamento com base em água destilada para refrigerar computadores de alto desempenho. A escolha da água como fluido de resfriamento é uma escolha natural, uma vez que possui

- a) baixo ponto de ebulição.
- b) baixa densidade.
- c) alto calor específico.
- d) um ponto triplo com coexistência de diferentes fases.
- e) comportamento atípico no congelamento.

31. No diagrama pressão  $p$  versus volume  $V$  abaixo, um processo termodinâmico ABC ocorre ao longo de um trecho semicircular. Então, o trabalho realizado no processo em joules é igual a

- a) - 4
- b) - 6
- c) - 9
- d) - 18
- e) - 27



32. A atmosfera da Terra pode ser considerada uma máquina térmica. A energia solar é absorvida, em média, a uma temperatura mais alta que a temperatura na qual a energia da radiação infravermelha é emitida de volta ao espaço. Portanto, de acordo com o conceito de motor térmico, existe energia mecânica disponível, que é utilizada para impulsionar a circulação da atmosfera e dos oceanos. A aplicação mais simples é que a luz do sol é absorvida na superfície onde a temperatura média é 288 K, e o infravermelho é emitido para o espaço a uma temperatura média de 255 K. Isso implica que a eficiência máxima do motor térmico da Terra é igual a 11,5%, sendo limitado puramente pela diferença de temperatura entre a superfície e a temperatura de equilíbrio radiativo. Essa diferença é resultado do efeito estufa. Portanto, nesse conceito simplista, quanto maior o efeito estufa mais energia mecânica que teoricamente estaria disponível. Como resultado, com o aquecimento global, a eficiência deve aumentar. Com um aquecimento de superfície de 4 °C, a eficiência aumentaria para X, o que significa que a circulação deve se tornar mais energética, com intensificação de fenômenos meteorológicos, a exemplo de tempestades severas, inundações, vendavais, ondas de calor, secas prolongadas, entre outros.

Disponível em: [atmo.arizona.edu](http://atmo.arizona.edu). Acesso em: 08 nov. 2020. (Adaptado)

Com base nas informações do texto e na eficiência de uma máquina térmica de Carnot, a nova eficiência da atmosfera terrestre X é aproximadamente igual a

- a) 10,2 %
- b) 11,9 %
- c) 12,7 %
- d) 14,3 %
- e) 15,1 %

## Text 1 (for questions 33, 34, and 35)

## What is Distance Learning and Why Is It So Important?



- 1 Distance learning – any form of remote education where the student is not physically present for the lesson – is booming thanks to the power of the Internet. In fact, there are a number of advantages of learning remotely over even traditional teaching models. As the Internet blurs the line between near and far, distance learning is set to disrupt the current paradigm of education.
- 2 Historically, distance learning described correspondence courses in which students would communicate with their schools or teachers by mail. More recently, distance education has moved online to include a huge range of systems and methods on practically any connected device.
- 3 Distance education is clearly different from regular education in terms of a student or teacher's physical presence. For the most part, it translates into increased freedom for both learners and educators, but it also requires higher degrees of discipline and planning to successfully complete the course of study.
- 4 The enhanced freedom of remote learning is most clearly seen in the fact that students can choose courses that fit their schedules and resources. (Teachers can do the same.) And in the case of digital learning, students can also choose the location and teaching styles that best suit their needs.
- 5 Remote education is certainly not a magic bullet and there will always be a place for in-class learning. At the same time, distance learning still has a lot of untapped potential to reach students where they are and connect educators and learners in new ways. From increased flexibility to new learning styles, it seems that the future of learning will be as diverse in time and place as it will be in thought.

Disponível em: <https://www.viewsonic.com/library/education/what-is-distance-learning-and-why-is-it-so-important/>. Texto adaptado.  
Acesso em: 20 set. 2020.

33. Considering the author's point of view, distance learning is
- a) not bringing changes to the teaching and learning process.
  - b) a teaching and learning process based on face-to-face interaction.
  - c) a type of course that students have by mail nowadays.
  - d) any form of remote education using any connected device.
  - e) a kind of education that needs physical presence of teachers and students.

34. In the 2<sup>nd</sup> paragraph: *Historically, distance learning described correspondence courses in which students would communicate with their schools or teachers by mail., in which* is

- a) a sort of connector.
- b) an object pronoun.
- c) a subject pronoun.
- d) an adjective pronoun.
- e) a possessive pronoun.

35. In the 4<sup>th</sup> paragraph, there are two words that can be used as synonyms. They are

- a) learning / teaching.
- b) students / teachers.
- c) choose / resources.
- d) freedom / schedules.
- e) fit / suit.

### Text 2 (for questions 36, 37, and 38)

#### Home



No one leaves home unless  
home is the mouth of a shark  
you only run for the border  
when you see the whole city running as well

Your neighbors running faster than you  
breath bloody in their throats  
the boy you went to school with  
who kissed you dizzy behind the old tin factory  
is holding a gun bigger than his body  
you only leave home  
when home won't let you stay.

No one leaves home unless home chases you  
fire under feet  
hot blood in your belly  
it's not something you ever thought of doing  
until the blade burnt threats into  
your neck  
and even then you carried the anthem under  
your breath  
only tearing up your passport in an airport toilet  
sobbing as each mouthful of paper  
made it clear that you wouldn't be going back.

You have to understand,  
that no one puts their children in a boat  
unless the water is safer than the land  
no one burns their palms  
under trains  
beneath carriages (...)



I want to go home,  
 but home is the mouth of a shark  
 home is the barrel of the gun  
 and no one would leave home  
 unless home chased you to the shore  
 unless home told you  
 to quicken your legs  
 leave your clothes behind  
 crawl through the desert  
 wade through the oceans (...)

No one leaves home until home is a sweaty voice in your ear  
 saying –  
 leave,  
 run away from me now  
 I don't know what I've become  
 but I know that anywhere  
 is safer than here.

By Warsan Shire. Disponível em: <https://www.facinghistory.org/educator-resources/current-events/many-faces-global-migration#8> Excertos.  
 Acesso em: set. 2020.

36. O poema **Home**, da escritora e poeta somali Warsan Shire, traz em seu cerne uma questão relevante nas pautas e discussões mundiais da atualidade. Nele, percebe-se, principalmente, que a autora

- expressa o amor pela pátria – sua casa em sentido amplo –, e algumas situações que vão do momento atual à vida que deixou para trás, recordando atividades corriqueiras, como andar na praia, pescar tubarões, correr pela cidade, ir à escola etc.
- expõe a pressão, a violência e os riscos pelos quais as pessoas passam ao deixar suas casas – seu lar, seu país de origem –, justificando as razões que as fazem partir em busca de um lugar seguro, além do sentimento de serem *estrangeiras*, de viverem em outro país.
- deixa transparecer a saudade da casa que deixou para trás; dos momentos vividos com a família e com os vizinhos; das diversões com os colegas da escola, enfim, da vida que tinha antes de se tornar uma imigrante.
- expõe sua revolta contra líderes políticos e rebeldes do país que era sua casa, seu lar, o qual foi deixado para trás em razão de seus pais não aceitarem as ideias e forma de governo que lhes foram impostas com grande violência.
- destaca a necessidade que os imigrantes têm de voltar para seu país de origem antes que tudo mude radicalmente e eles acabem perdendo seus parentes e bens materiais, entre os quais a própria casa.

37. Em determinado momento, a autora revela uma lembrança terna que se mistura aos outros sentimentos evocados no poema. Assinale-a.

- Uma caminhada na praia e o prazer que teve de brincar com os amigos de infância.
- O prazer de sentar-se em frente à sua casa, conversando sem compromisso com os irmãos e vizinhos.
- O garoto com quem ia à escola e o beijo trocado que a deixou tonta, atrás de uma antiga fábrica.
- Os locais por onde passava diariamente, na companhia de seus colegas, até chegar à escola.
- A leveza das roupas, as histórias e as brincadeiras que fizeram parte de sua infância.

38. Considere o gênero textual, o contexto e a gramática da língua inglesa, e assinale a afirmativa **INCORRETA** para a análise linguística apresentada.

- a) Nos versos: *"I want to go home, / but home is the mouth of a shark / home is the barrel of the gun..."*, a poetisa usa duas imagens poéticas que evocam pavor e violência respectivamente.
- b) Nos versos: *"You have to understand, / that no one puts their children in a boat/unless the water is safer than the land..."*, há uma ideia de condição que se revela na conjunção em destaque.
- c) Na **2ª estrofe**: *"your neighbors running faster than you / breath bloody in their throats / the boy you went to school with / who kissed you dizzy behind the old tin factory / is holding a gun bigger than his body / you only leave home / when home won't let you stay."*, foram feitas duas comparações de superioridade.
- d) No verso: *"No one leaves home until home is a sweaty voice in your ear..."*, o indefinido em destaque pode ser substituído por **everyone**, sem que se altere o sentido original.
- e) Nos versos: *"leave your clothes behind / crawl through the desert / wade through the oceans (...)"*, há duas preposições, sendo que uma delas se repete, indicando movimento.



### Descubre la pulsera que revoluciona la forma de usar alcohol gel

El ingenio humano ha creado un accesorio individual que resulta muy útil y te asegura que siempre podrás limpiarte las manos, estés donde estés.



Foto Instagram @cleandspulseras.

El alcohol gel y la mascarilla se han convertido en parte indispensable de nuestra vida. Estos artículos nos protegen de los virus y las bacterias. La mayoría de los comercios han colocado alcohol gel en la entrada de sus establecimientos para facilitar la desinfección de manos y el uso de mascarillas es obligatorio en espacios públicos.

Cumplir con las medidas de higiene no tiene que significar arriesgar tu estilo. Para ello un grupo de jóvenes españoles desarrollaron un producto sencillo e innovador para la desinfección personal. Se trata de una pulsera de plástico con un compartimento especial para guardar alcohol y desinfectar tus manos siempre que lo necesites.

El nuevo dispositivo para combatir el coronavirus de una manera cómoda se rellena de hidro alcohol, con una cantidad de entre 20 y 25 dosis, la cantidad de lavados diarios de manos que se recomienda actualmente por día.

Si eres usuario de los relojes inteligentes no te resultará incomodo llevar una pulsera con un depósito recargable para almacenar el gel hidro alcohol. Su tamaño resulta muy práctico. Su diseño minimalista y tecnológico es fácil de combinar con cualquier prenda.

Un accesorio que parece haber llegado para quedarse, ya que sustituye a la botella de alcohol gel, por más pequeña que sea, así la acción de desinfectar tus manos es algo más práctica. Basta con apretar el dosificador para recibir la cantidad necesaria de gel para una limpieza de manos adecuada.

Disponível em: <https://www.elsalvador.com/vida/mujeres/descubre-la-pulsera-que-revoluciona-forma-de-usar-alcohol-gel/749520/2020/> Acceso em: 04 sep. 2020. Adaptado.

#### 33. El texto

- a) cuestiona la viabilidad del accesorio.
- b) interpela directamente al lector.
- c) mantiene un tono impositivo.
- d) se mantiene objetivo y neutral.
- e) se muestra claramente escéptico.

34. En la enunciación “El ingenio humano ha creado un accesorio individual que resulta muy útil y te asegura que siempre podrás limpiarte las manos, estés donde estés”, la expresión ‘estés donde estés’ aporta el sentido de

- a) con plena tranquilidad.
- b) con todas tus compañías.
- c) con total seguridad.
- d) de cualquier manera.
- e) en cualquier lugar.

35. Según el texto, la pulsera para guardar alcohol gel tiene como objetivo

- a) contribuir para el uso sustentable y no exagerado de alcohol gel.
- b) contribuir para la disminución del descarte de botellas plásticas en el medio ambiente.
- c) determinar la cantidad exacta de alcohol gel necesaria para matar el coronavirus.
- d) mantener el estilo y combatir el coronavirus.
- e) mantener el estilo y el cuidado con el medio ambiente.

36. En “Cumplir con las medidas de higiene no tiene que significar arriesgar tu estilo. **Para ello** un grupo de jóvenes españoles desarrollaron un producto sencillo e innovador para la desinfección personal.”, la expresión destacada en negrita realiza una referencia al/a

- a) enunciado anterior.
- b) todo lo dicho en el texto.
- c) lo dicho en el párrafo anterior.
- d) la expresión “arriesgar tu estilo”.
- e) lo dicho en seguida.

37. En “Si eres usuario de los relojes inteligentes” se establece una

- a) advertencia dirigida al lector.
- b) afirmación dirigida a los dependientes.
- c) condición dirigida al lector.
- d) imposición dirigida a los dependientes.
- e) negación de que haya incómodos.

38. En “Si eres usuario de los relojes inteligentes no te **resultará** incomodo llevar una pulsera con un depósito recargable para almacenar el gel hidro alcohol. Su tamaño **resulta** muy práctico. Su diseño minimalista y tecnológico es fácil de combinar con cualquier prenda.”, se podrían sustituir, respectivamente, los verbos destacados en negrita por

- a) manifestará y se manifiesta.
- b) mostrará y se muestra.
- c) parecerá y parece.
- d) sonará y suena.
- e) será y es.

## FILOSOFIA

39. Na modernidade, a principal preocupação dos filósofos que pensavam o problema da política era a de descobrir a origem do Estado. Para chegar até essa origem, tiveram que imaginar um estado pré-político da humanidade, assim como as razões pelas quais os homens saíram desse estado e se organizaram em sociedade. Surge assim a famosa hipótese do Estado de Natureza x Estado Civil ou Estado Político. De maneira geral, o argumento consistia na ideia de que, a partir de um pacto primitivo, a humanidade decide, em consenso, delegar certo poderes a uma instituição que estivesse acima de todos: o Estado. Encontramos esses argumentos principalmente nas obras de Hobbes, Locke e Rousseau.

Esses pensadores, mais tarde, acabaram ficando conhecidos como

- Pré-Socráticos.
- Modernistas.
- Contratualistas.
- Socialistas.
- Teólogos.

40. Dentre algumas das características da filosofia, a partir da modernidade, encontramos a necessidade da crítica. O pensamento e a obra de Kant são um marco nos procedimentos críticos da filosofia.

Assinale a alternativa que corresponde à função da crítica na filosofia.

- Analisar o conhecimento sobre cada realidade particular.
- Distinguir a filosofia da religião.
- Superar o dogmatismo em todo conhecimento verdadeiro.
- A crítica tem papel essencial na filosofia, pois ela possibilita o progresso do pensamento.
- Ser o único critério para determinar se todo e qualquer método filosófico são verdadeiros.

41. Observe a tirinha a seguir:



Segundo ela, a filosofia

- é uma ciência que pode contribuir para o bom comportamento das pessoas.
- é um gênero de autoajuda, todavia mais sofisticada, pois é questionadora.
- só pode ser praticada por filósofos diplomados, uma vez que exige competências legais para exercê-la.
- não contribui para a mudança no comportamento das pessoas, já que se ocupa, apenas, com as ideias.
- é uma forma de relacionamento com o mundo bastante coerente, pois traz dúvidas e questionamentos para quem a pratica.

42. “Só o homem entre os viventes possui a linguagem. A voz, de fato, é sinal da dor e do prazer e, por isso, ela pertence também aos outros viventes (a natureza deles, de fato, chegou até a sensação da dor e do prazer e a representá-los entre si), mas a linguagem serve para manifestar o conveniente e o inconveniente, assim como também o justo e o injusto; isso é próprio do homem com relação aos outros viventes, somente ele tem o sentimento do bem e do mal, do justo e do injusto e das outras coisas do mesmo gênero, e a comunidade dessas coisas faz a habitação e a cidade.”

**Aristóteles – Política**

Nessa passagem da Política de Aristóteles, temos uma das primeiras formulações da principal característica que distingue os seres humanos dos animais.

Assinale a alternativa que corresponde a essa distinção.

- a) Natureza e Cultura
- b) Bem e Mal
- c) Anatomia humana e anatomia animal
- d) Dor e prazer
- e) Conhecimento e Ignorância

43.



**Cenas do Drama Épico *Germinal* – Claude Berri, 1993.**

O longa metragem *Germinal* é uma adaptação do célebre romance de Émile Zola, publicado em 1885. O filme, assim como o livro, retrata as condições de vida dos trabalhadores franceses no século XIX, a partir de uma greve de mineiros. A narrativa procura demonstrar algo que as análises de Marx e Proudhon, dentre outros pensadores e ativistas socialistas de meados do século XIX, perceberam. Esses filósofos defendiam que a melhora nas condições de vida dos trabalhadores só poderia ocorrer com a participação desses na política. Isso se devia, entre outras coisas, a uma profunda diferença na concepção do Estado desses filósofos com relação a outros teóricos modernos da política.

Assinale a alternativa que corresponde a essa forma de compreender o Estado.

- a) O Estado deve ser neutro, não interferindo na organização dos trabalhadores.
- b) O Estado mínimo é uma das soluções apresentadas pelos socialistas para resolver os problemas da exploração do trabalho.
- c) Assim como os liberais, os socialistas acreditam que o Estado é fruto de um contrato social primitivo. Desse modo, é necessária a luta dos trabalhadores pelo reconhecimento político.
- d) Para os socialistas, em especial Marx, o Estado é um instrumento de dominação de uma classe sobre a outra, por isso a necessidade de organização política dos trabalhadores como classe social.
- e) Tanto o Estado quanto a sociedade não podem ser vistos como lugar de conflito. Por essa razão, os socialistas apontam para a necessidade de a classe trabalhadora se organizar em um partido como forma de exigir seus direitos.

44. *“A primeira característica da atitude filosófica é negativa, isto é, um dizer não ao senso comum, aos pré-conceitos, aos pré-juízos, aos fatos e às ideias da experiência cotidiana, ao que ‘todo mundo diz e pensa’, ao estabelecido. A segunda característica da atitude filosófica é positiva, isto é, uma interrogação sobre o que são as coisas, as ideias, os fatos, as situações, os comportamentos, os valores, nós mesmos.”*

**Marilena Chauí – Convite à Filosofia**

Assinale a alternativa que corresponde ao ato de filosofar, conforme a autora.

- a) A atitude filosófica é semelhante aos procedimentos científicos, isto é, desenvolve teorias e experimentos para comprovar a verdade.
- b) Dada à segunda característica, a atitude filosófica é positivista.
- c) Todos nós temos algum tipo de filosofia, porque pensar diferentemente da maioria já é uma atitude filosófica.
- d) Assim como a prática religiosa, o ato de filosofar pode nos oferecer um caminho seguro para superar nossas dúvidas.
- e) Embora rejeite o senso comum, a filosofia pode estar acessível a todos, pois suas indagações iniciais se referem ao cotidiano.

RASCUNHO

RASCUNHO

# ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.
2. Observe se o Caderno de Provas está completo. Ele deverá conter 44 (quarenta e quatro) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (10 questões), Física (10 questões), Língua Estrangeira (6 questões) e Filosofia (6 questões).
3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale no Cartão-Resposta apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.
4. Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.
5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.
6. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
7. As bolhas constantes do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você dispõe de 4 horas para responder à prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.
9. É permitido, após 3 horas do início da prova, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas o Cartão-Resposta preenchido.
10. Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

**BOA PROVA!**